

Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redetribuna.com.br

POLOS EMPRESARIAIS

Trinta bairros só para empresas

Locais vão ser criados em várias regiões do Espírito Santo para abrigar operações de empresas de médio e grande porte

Luísa Buzin

Imagine um bairro inteiro criado para abrigar fábricas e indústrias. Assim será a vizinhança em Cercado de Pedra, um bairro da Serra planejado para receber indústrias de cerâmica e outros empreendimentos de médio porte. O novo bairro faz parte de um grupo de 30 novas áreas destinadas ao desenvolvimento da produção local.

O novo polo empresarial, de 1,2 milhão de m², foi planejado pela Superintendência de Projetos de Polarização Industrial (Suppin) e aguarda registro em cartório para o início das obras de infraestrutura no local.

Toda a rede viária, a rede elétrica de alta e baixa tensão, a iluminação e pavimentação públicas são pensadas para o tipo de empreendimento que vai ser instalado nesses novos polos.

Até mesmo os licenciamentos ambientais adequados são obtidos previamente, de acordo com o perfil do loteamento industrial.

Segundo o diretor-geral da Suppin, Carlos Roberto Rafael, a dis-



LOCAL ONDE SERÁ ESTRUTURADO o Cercado da Pedra, na Serra: novo bairro vai ser inaugurado até o final deste ano, de acordo com a Suppin

tribuição dos loteamentos fora da região metropolitana geram receitas e empregos nos municípios menores.

“Alguns municípios têm se adiantado e comprado grandes áreas para a instalação desses polos, nesses casos, a Suppin firma convênio de colaboração técnica para análise dos arredores e da es-

trutura que cada tipo de indústria requer”, explicou o diretor.

Em Baixo Guandu, as 10 primeiras empresas que fecharam negócio vão representar um investimento de R\$ 5 milhões para a região, e cerca de 200 empregos, só na implantação das unidades.

Um Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica foi encomenda-

do à Fundação Ceciliano Abel de Almeida pelo governo do Estado para identificar as áreas de potencial logístico para abrigar novos polos industriais.

Segundo Rafael, o objetivo do estudo é descentralizar e distribuir melhor as riquezas pelo Estado e identificar as áreas que podem receber novos empreendimentos.

“De Norte a Sul do Estado, esse estudo pretende ser uma previsão das áreas onde a estrutura viária facilita o escoamento da produção e investimentos maiores podem ser feitos para atrair empresas e investimentos. É uma ação direta do governo no sentido de sinalizar a descentralização das riquezas”.

OS NOVOS BAIRROS

Serra

CERCADO DA PEDRA

- > 109 LOTES
- > ÁREA TOTAL: 1,24 milhão de m²

JACUHY

- > ÁREA TOTAL: 10 milhões de m²

PIRACEMA

- > 109 LOTES
- > ÁREA TOTAL: 1 milhão de m²

VIDIGAL

- > ÁREA TOTAL: 1,2 milhão m²
- > INFRAESTRUTURA: elevatória de esgoto, pavimentação, iluminação pública e drenagem

SERRALOG

- > ÁREA TOTAL: 1 milhão de m²

SERRA NORTE

- > ÁREA TOTAL: 3,9 milhões m²
- > EMPRESA INSTALADA: HKM, empresa de caldeiraria pesada.

Fundão

- > QUADRA EMPRESARIAL
- > ÁREA TOTAL: 30 mil m²

Vila Velha

- > POLO EMPRESARIAL DE VILA VELHA
- > ÁREA TOTAL: 907 mil m²

Guarapari

- > POLO EMPRESARIAL
- > ÁREA TOTAL: 1 milhão de m²

Alfredo Chaves

- > QUADRA EMPRESARIAL
- > ÁREA TOTAL: 337 mil m²

Anchieta

- > POLO JABAQUARA
- > ÁREA TOTAL: 1 milhão de m²
- > EMPRESAS EM NEGOCIAÇÃO: prestadoras de serviços para Samarco e Petrobras

Piúma

- > POLO INDUSTRIAL
- > 40 LOTES
- > ÁREA TOTAL: 145 mil m²

Itapemirim

- > QUADRA EMPRESARIAL
- > ÁREA TOTAL: 662 mil m²

Aracruz

- > GUILHERME DEVENS
- > ÁREA TOTAL: 543 mil m²

VILA DO RIACHO

- > ÁREA TOTAL: 4,9 milhões m²

João Neiva

- > POLO INDUSTRIAL DE JOÃO NEIVA
- > 24 LOTES
- > ÁREA TOTAL: 113 mil m²
- > INDÚSTRIAS: metalmecânica e fabricação de gesso

Baixo

Guandu

- > POLO INDUSTRIAL
- > ÁREA TOTAL: 215 mil m²

Colatina

- > MARIA ORTIZ
- > ÁREA TOTAL: 65 mil m²

Marilândia

- > SÃO MARCOS
- > ÁREA TOTAL: 48 mil m²

Linhares

- > CANIVETE I, II, Moveleiro, Palmital, Santa Cruz, Moveleiro, Moveleiro II e Polo Industrial

São Mateus

- > Polo empresarial

Conceição

da Barra

- > Cobraice

Viana

- > Polo industrial

Fonte: Superintendência de Projetos de Polarização Industrial (Suppin) e levantamento de A Tribuna

ANÁLISE

Antônio Marcus Machado
Economista
e professor da UVV



“Descentralização do desenvolvimento”

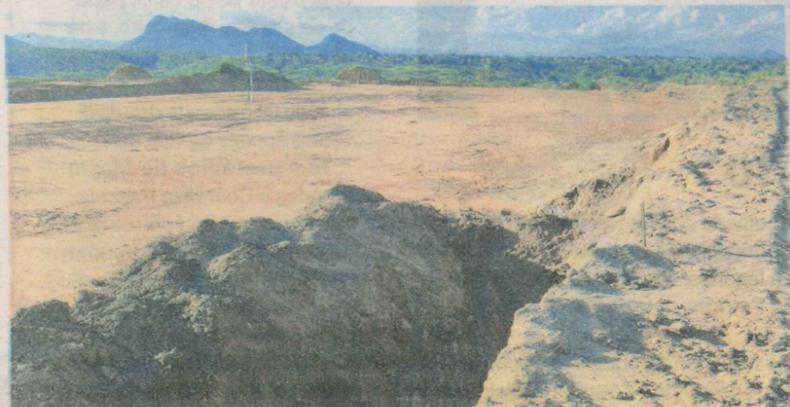
“Os polos industriais foram importantes na década de 1970. Hoje, são empreendimentos positivos, desde que se leve essas áreas para o interior do Estado também.

A criação desses polos é um instrumento de descentralização do desenvolvimento.

Essas áreas são uma vantagem para a indústria porque normalmente são bem localizadas, próximas a boas rodovias e sistemas portuários.

E se tem estrutura tecnológica, boa capacidade de energia elétrica, porque as indústrias modernas demandam muita tecnologia e o acesso às artérias de escoamento da produção.

Quando o loteamento é feito pela Suppin, as áreas já têm o licenciamento ambiental adequado para cada modalidade de indústria. Cada indústria tem sua especificidade e precisa de licenciamentos ambientais, os polos diminuem a burocracia”.



RODRIGO GAVINI - 07/02/2012

ÁREA onde empresas se instalarão no SerraLog: área de 1 milhão de m²